# 04 - Hierarquia de Memória: Organização da *cache*

Arquitectura de Computadores

Mestrado Integrado em Engenharia Informática

Luís Paulo Santos

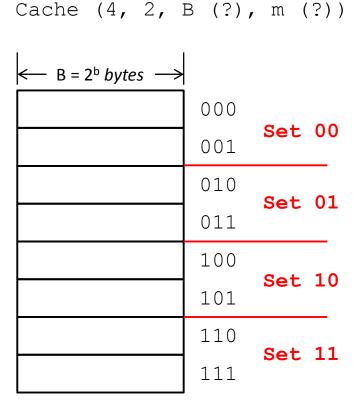
# Material de apoio (mesmo que para 03 – Hierarquia da Memória: Conceitos Básicos)

- "Computer Organization and Design: The Hardware / Software Interface"
  - David A. Patterson, John L. Hennessy; 5th Edition, 2013
  - Secção 5.1 (pags. 372 .. 378) Introduction
  - Secção 5.3 + 5.4 (pags. 383 .. 418) The Basics of Caches + Performance
  - Secção 5.8 (pags. 454 .. 461) A Common Framework for Memory Hierarchy
  - Secção 5.13 (pags. 471 .. 475) Real Stuff: ARM Cortex-A8 and Intel Core
     i7
- "Computer Systems: a Programmer's Perspective"; Randal E. Bryant, David R. O'Hallaron--Pearson (2nd ed., 2011)
  - Secção 1.5 + 1.6 (pags. 12 .. 14) Introduction
  - Capítulo 6 (pag. 560) Preâmbulo
  - Secção 6.2 .. 6.7 (pags. 586 .. 630)

# Organização da Cache

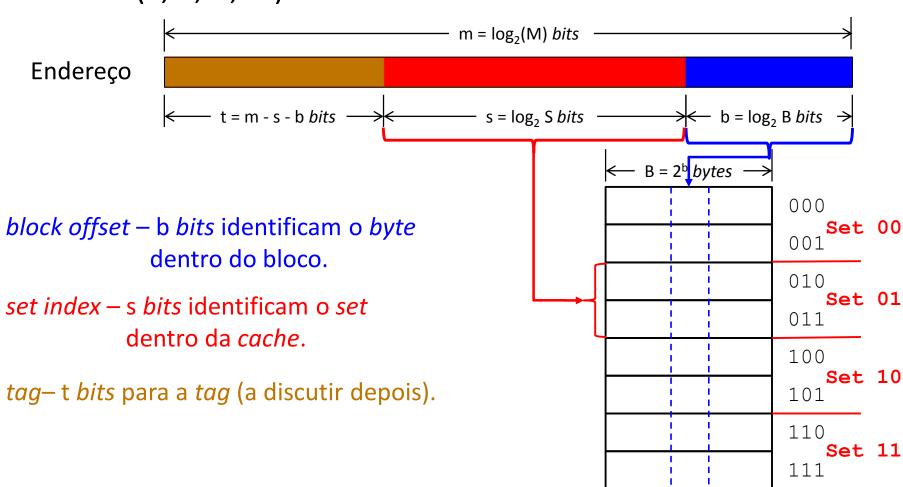
- A memória (central) tem M bytes.
   O endereço tem m = log<sub>2</sub> (M) bits
- A cache organiza-se em linhas de B bytes.
   b=log<sub>2</sub> (B) bits identificam um byte.
- As linhas encontram-se agrupadas em S sets.
   s=log<sub>2</sub> (S) bits identificam um set.
- Cada set contém E linhas.
- A organização da cache é caracterizada por (S, E, B, m)

Número total de linhas = S \* E Capacidade da *cache* = S \* E \* B



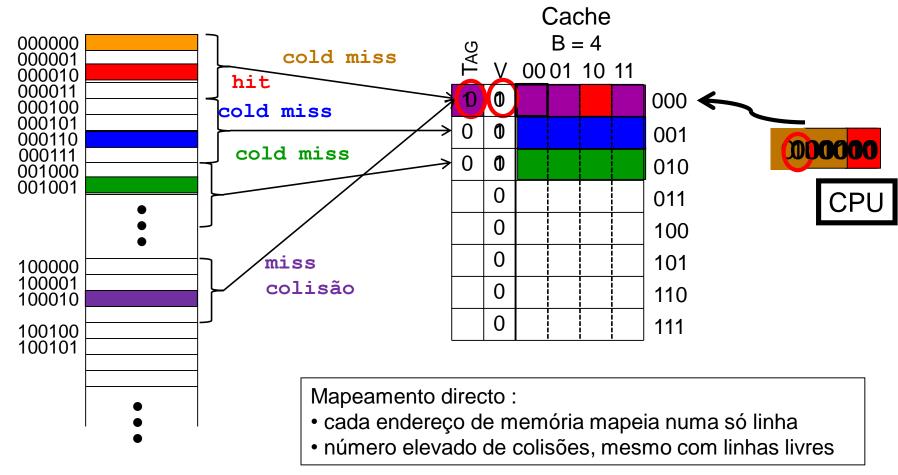
# Organização da Cache

• Cache (S, E, B, m)



Organização da cache com E=1. Cada set só tem 1 linha.

Exemplo: (S = 8, E = 1, B = 4, m=6)



Na máquina anterior com endereços de m=6 *bits*, 8 sets (S=8), mapeamento directo (E=1) e linhas de 4 bytes (B=4), todos os endereços da forma ?000?? mapeiam no set com o índice 000. Como é que o CPU determina qual o endereço que está na cache?

Os restantes *bit*s mais significativos do endereço (apenas 1 *bit* neste exemplo) são colocados na *tag*. Número de *bit*s da *tag* t=m-s-b

Como é que o CPU determina se uma linha da cache contem dados válidos?

Cada linha da cache tem um bit extra (*valid*) que indica se os dados dessa linha são válidos.

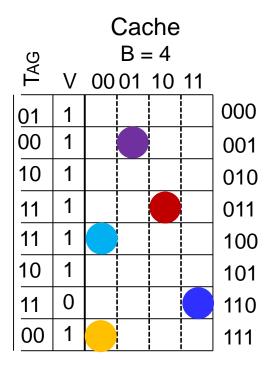
#### Valid Tag 00 01 10 11

1	0			000
0				001
0				010
0				011
0				100
0				101
0				110
0				111

$$(S = 8, E = 1, B = 4, m=7)$$

Indique, dentro do tempo limite, qual o endereço mapeado na posição indicada da cache:

- 11 100 00<sub>2</sub> = 112<sub>10</sub>
- $00\ 001\ 01_2 = 5_{10}$
- 00 111 00<sub>2</sub> = 28<sub>10</sub>
- Inválido (V==0)

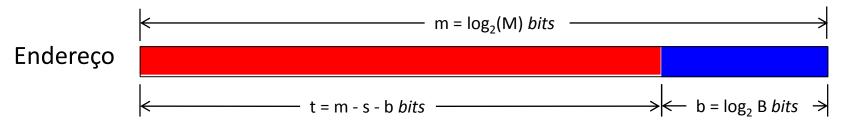


49 segs 29 segs 15 segs 5 segs

- Número de sets (S) igual ao número de linhas
- Uma linha por set (E=1)
- Um endereço de memória mapeia em uma e uma só linha da cache
  - Consequência: potencial para elevado número de colisões
- O set index, e a linha correspondente da cache, é determinado de forma unívoca por s bits do endereço
  - Consequência: hit time reduzido pois só é necessária a comparação de uma tag

# Mapeamento completamente associativo

- 1 único set (S=1) que contém todas as linhas
- qualquer endereço pode mapear em qualquer linha
- set index não é usado
- Cache (1, E, B, m)



block offset – b bits identificam o byte dentro do bloco.

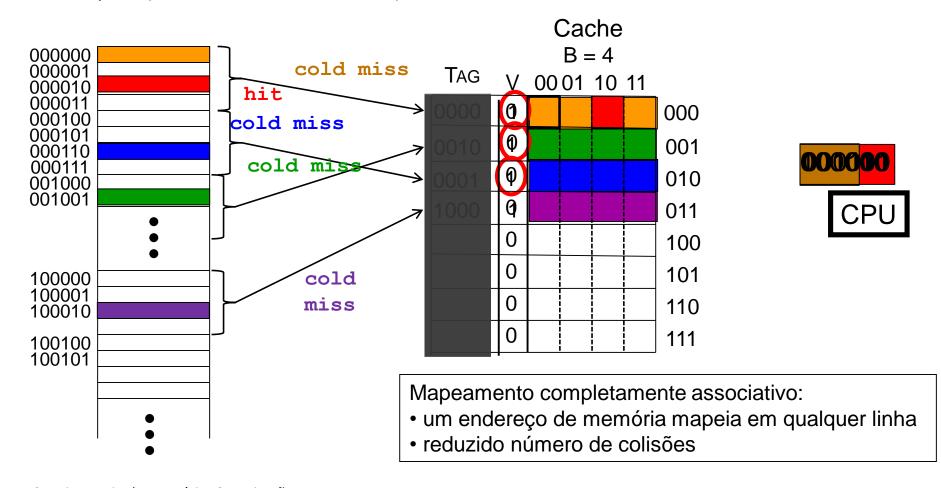
set index – s=0 bits não é utilizado pois só existe 1 set.

tag- t bits para a tag.

## Mapeamento Completamente Associativo

Organização da *cache* com S=1. Só existe 1 *set* que contém todas as linhas.

Exemplo: (S = 1, E = 8, B = 4, m=6)



# Mapeamento Completamente Associativo

- Um único set (S=1)
- Todas as linhas pertencem ao mesmo set
- Um endereço de memória mapeia em qualquer linha da cache
  - Consequência: reduzido número de colisões
- Como não existe set index a tag tem m-b bits e a procura de um endereço implica a comparação com todas as tags
  - Consequência: hit time aumenta pois é necessário comparar com todas as tags, que têm um número elevado de bits

O mapeamento directo resulta num grande número de colisões.

O mapeamento *fully associative* implica um grande *overhead* em termos de tag e pesquisas mais longas nas linhas da cache.

O mapeamento *n-way set associative* representa um compromisso entre os 2.

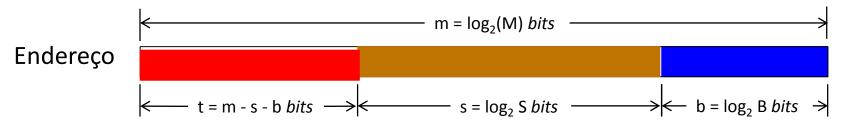
A cache é dividida em S sets de E linhas.

Dentro de cada set o bloco pode ser colocado em qualquer linha.

Relativamente ao mapeamento directo - reduz-se o número de colisões

Relativamente ao mapeamento *fully associative* – reduz-se o número de *bits* de tag e o tempo de procura na cache (*hit time*)

- S sets com E linhas cada
- set index determina o set em que um endereço mapeia
- um endereço mapeia em qualquer linha do respectivo set
- Cache (S, E, B, m)

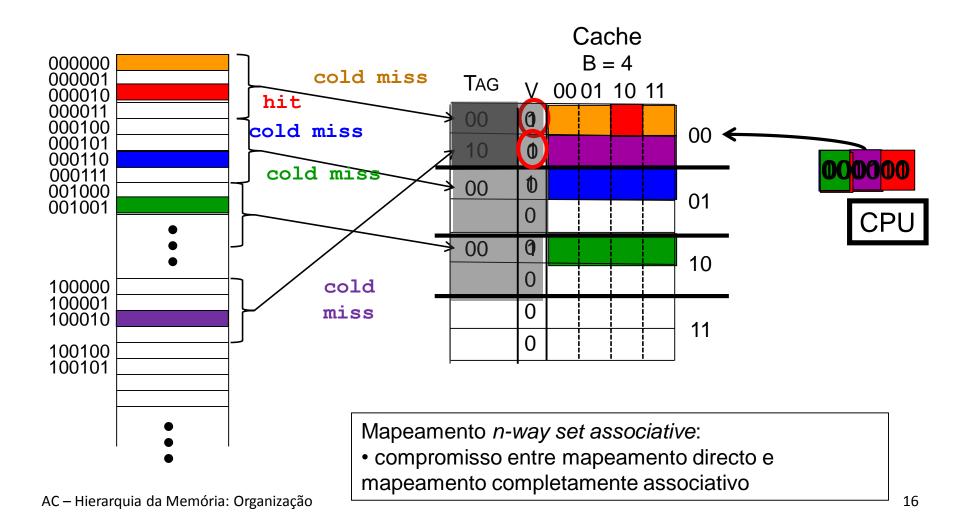


block offset – b bits identificam o byte dentro do bloco.

set index – s bits identificam o set.

tag-t = m -s -b bits para a tag.

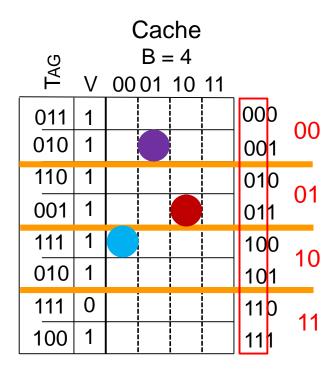
Exemplo: (S = 4, E = 2, B = 4, m=6)



$$(S = 4, E = 2, B = 4, m=7)$$

Indique, dentro do tempo limite, qual o endereço mapeado na posição indicada da cache:

- 111 10 00<sub>2</sub> = 120<sub>10</sub>
- $010\ 00\ 01_2 = 33_{10}$
- $001\ 01\ 10_2 = 22_{10}$



49 segs 29 segs 15 segs

- S sets com E linhas cada
- Um endereço de memória mapeia num único set
- Um endereço de memória mapeia em qualquer linha do seu set
  - Consequência: compromisso no número de colisões
- Para localizar um endereço dentro do respectivo set é necessário comparar com as tags de todas as linhas desse set
  - Consequência: compromisso no hit time

#### Escrita na cache

O que acontece quando o CPU altera um byte ou palavra na cache?

Existem 2 políticas alternativas:

- Write-through a informação é escrita na cache e na memória central;
- Write-back a informação é escrita apenas na cache. A memória central só é actualizada quando o bloco for substituído.

## Write-through

- Uma vez que a escrita é feita nos vários níveis da hierarquia, leva tanto tempo como o nível mais lento
- > Solução: usar um write-buffer. A escrita é feita no nível superior da cache e enviada para este buffer.
  - O processador continua a executar e a escrita nos níveis mais lentos da hierarquia é feita de forma assíncrona.
  - Problema: o write-buffer pode encher
- Várias escritas sucessivas no mesmo bloco implicam também escritas sucessivas nos níveis mais caros da hierarquia

#### Write-back

- Uma vez que a escrita é feita no nível superior da hierarquia é mais rápida
- Escritas consecutivas no mesmo endereço (mesmo bloco) não implicam múltiplas escritas nos níveis mais lentos.
   Esta escrita acontece apenas quando o bloco é substituído.
- Uma vez que quando ocorre um miss o respectivo bloco tem que ser actualizado na memória (se foi escrito anteriormente), aumenta a miss penalty
- Bastante mais complexo de implementar do que write-through

#### Write-misses

Como tratar os write-misses?

write-allocate - o bloco é copiado de memória para a cache, a escrita é feita na cache e, se se tratar de write-through, também na memória;

no-write-allocate - o bloco é escrito apenas na memória (escritas consecutivas no mesmo ADDR pagam sempre a miss penalty)

#### Escrita na cache

#### Write-through

#### **Vantagens**

- 1. Não aumenta a *miss penalty*, pois o bloco não tem que ser escrito num *miss*
- Mais simples de implementar

#### **Desvantagens**

- 1. Várias escritas no mesmo bloco implicam várias escritas na memória central
- 2. As escritas são feitas à velocidade da memória central e não à da cache (embora os processadores actuais usem *write-buffers* para diminuir a ocorrência deste problema)

#### Write-back

#### Vantagens

- 1. Minimização do número de escritas na memória central;
- Cada palavra é escrita à velocidade da cache e não à velocidade da memória central

#### **Desvantagens**

- 1. Aumenta a *miss penalty*
- Mais complexo de implementar

# Políticas de Substituição

Numa cache com algum grau de associatividade qual o bloco que deve ser substituído quando ocorre uma colisão?

Least Recently Used (LRU) – é substituído o bloco que não é usado há mais tempo.

Aleatoriamente (random) – o bloco a substituir é escolhido aleatoriamente.

LRU: a implementação é muito custosa para associatividade > 2 (eventualmente 4).

Alguns processadores usam uma aproximação a LRU.

A diferença de *miss rate* entre o esquema aleatório e LRU não é elevada (1.1 vezes superior para *2-way associative*).

Se a *miss penalty* não é muito elevada o esquema aleatório pode ser tão, ou mais, eficaz como as aproximações ao LRU.

### Casos reais: ARM Cortex-A8 e Intel Core 17 920

Characteristic	ARM Cortex-A8	Intel Nehalem		
L1 cache organization	Split instruction and data caches	Split instruction and data caches		
L1 cache size	32 KiB each for instructions/data	32 KiB each for instructions/data per core		
L1 cache associativity	4-way (I), 4-way (D) set associative	4-way (I), 8-way (D) set associative		
L1 replacement	Random	Approximated LRU		
L1 block size	64 bytes	64 bytes		
L1 write policy	Write-back, Write-allocate(?)	Write-back, No-write-allocate		
L1 hit time (load-use)	1 clock cycle	4 clock cycles, pipelined		
L2 cache organization	Unified (instruction and data)	Unified (instruction and data) per core		
L2 cache size	128 KiB to 1 MiB	256 KiB (0.25 MiB)		
L2 cache associativity	8-way set associative	8-way set associative		
L2 replacement	Random(?)	Approximated LRU		
L2 block size	64 bytes	64 bytes		
L2 write policy	Write-back, Write-allocate (?)	Write-back, Write-allocate		
L2 hit time	11 clock cycles	10 clock cycles		
L3 cache organization	-	Unified (instruction and data)		
L3 cache size	-	8 MiB, shared		
L3 cache associativity	-	16-way set associative		
L3 replacement	-1	Approximated LRU		
L3 block size	_	64 bytes		
L3 write policy	=	Write-back, Write-allocate		
L3 hit time	>	35 clock cycles		

[Computer Organization and Design: the Hardware / Software Interface Patterson and Hennessy, 5th Edition, 2013]